

IV JORNADAS TÉCNICAS DA APRH
2º ENCONTRO NACIONAL DOS DISTRIBUIDORES DE ÁGUA
ASPECTOS ORGANIZACIONAIS E ECONÓMICOS-FINANCEIROS

AS RELAÇÕES PÚBLICAS NO MUNICÍPIO DO SEIXAL
ADELINO DA SILVA TAVARES

Vereador do Pelouro de Saneamento Básico e Higiene Pública

R E S U M O

- 1 - O Município que somos
- 2 - O Apetrechamento Técnico indispensável
- 3 - Relações Públicas específicas através dos Planos de Reversão de Loteamentos Ilegais
- 4 - Acções de Sensibilização
- 5 - Contacto Domiciliário
- 6 - Outras relações Supramunicipais

INTERVENÇÃO NO 2º ENCONTRO NACIONAL DE DISTRIBUIDORES DE AGUA

Tema 5.4 - Relações Públicas e Acompanhamento de Processos

1 - O Município que somos

Os indicadores oficiais revelaram ser o Município do Seixal de cerca de 90 Km² situado a norte da Península de Setúbal, aquele onde se registou o maior índice demográfico na década de 70.

De facto, dos poucos mais de 35.000 habitantes existentes em Abril de 1974, podem estimar-se agora perto de 120.000, dado o constante crescimento sentido, mas também confirmado pelos 43.000 contadores de água instalados e cerca de 80 toneladas de lixo recolhidos, em média/diária.

Naturalmente que esta situação veio trazer também acrescidos responsabilidades ao Poder Local Democrático que desde sempre soube corresponder aos legítimos anseios da população para criação das infraestruturas básicas e melhorar as suas condições de vida.

O entendimento profícuo com os moradores - obreiros de muito trabalho voluntário; o planeamento atempado de acções e um grande realismo na concretização das mesmas têm sido os aspectos mais determinantes para que o Município do Seixal se enquadre na lista de vanguarda daqueles que melhor se têm destacado no processo de desenvolvimento das condições de vida dos respectivos moradores. Se não vejamos:

- 100% da População está servida de água potável nas melhores condições de qualidade e quantidade;
- Mais de 85% dos moradores servem-se da rede municipal de saneamento;

- A recolha dos resíduos sólidos bem como o respectivo tratamento segundo os melhores preceitos de engenharia sanitária, estão a cobrir toda a população.

2 - O Apetrechamento Técnico indispensável

A dinâmica gerada no desenvolvimento das obras de infraestruturas sempre assentou na triologia Eleitos, Trabalhadores e Moradores, pelo que às necessidades referidas pelos munícipes desde logo se empenharam os eleitos e os trabalhadores, aqueles na orientação global dos empreendimentos e os últimos dando "corpo" às respectivas obras, desde os estudos e projectos até à execução dos trabalhos necessários.

Os moradores no Município do Seixal sentem como "casa sua" quando têm de se servir da Câmara Municipal. O Atendimento Público semanal, quer da Vereação quer das Chefias dos Serviços Técnicos, para as questões indiscriminadas; as relações diárias com as organizações colectivas - Associação ou Comissões de Moradores, Colectividades, etc, facilitam sobremaneira o entendimento permitindo o esclarecimento técnico mas, e também, a compreensão para a política de planeamento e sentido de priorização que muitas vezes é ajustada face às sugestões daqueles participantes organizados.

Todos os processos de loteamento ou relativos às instalações domiciliárias são analisados pelos serviços técnicos, antes das suas execuções e também fiscalizado durante e após a respectiva concretização. Técnicos especializados da Câmara Municipal garantem as condições regulamentares para a prossecução daquelas iniciativas, relatando, muitas das vezes, as referências indispensáveis para o acompanhamento dos processos de expansão urbanística que têm, necessariamente que corresponder aos Planos de Actividade aprovados pela Autarquia.

A criação dos equipamentos que garantam a satisfação das infraestruturas básicas necessárias, é também, nos casos que requerem maior precisão e especialização técnica, encomendada a gabinetes privados que projectam os Centros Distribuidores que constam dos Sistemas de Captação, Adução, Tratamento e Distribuição de Água.

A assessoria técnica tem ~~também~~ sido mantida com uma empresa da especialidade de modo ao estudo das soluções que se processam para a melhor rentabilidade na obtenção e distribuição deste tão importante recurso natural que é a água.

No âmbito da Associação dos Municípios do Distrito de Setúbal existe também um valioso intercâmbio de experiências de nível político e técnico que se tem revelado bastante fecundo de tal forma que várias são as iniciativas inter-municipais para vários empreendimentos de utilização comum.

Esta forma de intervenção tem, desde algum tempo, demonstrado quanto necessário se torna cumprir com os preceitos constitucionais da Regionalização, para perspectivar em devido tempo o usufruto dos recursos prevenindo-os, naturalmente, da respectiva saturação.

Aliás, decorre por encomenda da própria Associação dos Municípios dos Distrito de Setúbal, a um consórcio de empresas, o Plano Integrado de Desenvolvimento do Distrito de Setúbal, que tem, nas suas preocupações Centrais, a apresentação do estudo-diagnóstico e alternativas para a realização de alguns objectivos que vizam acompanhar o desenvolvimento social e económico do Distrito.

3 - Relações Pública específicas através do Planos de Reversão de Loteamentos Ilegais

No Município do Seixal por iniciativa do Poder Local Democrático, surgiram as acções pioneiras para a reversão urbanística de loteamentos clandestinos. O entendimento que os moradores tiveram de que só em correspondência com a coordenação sugerida pela sua Câmara Municipal poderia surtir na definição de um verdadeiro plano de loteamento, aconselhou à criação de gabinetes específicos, instalados nas próprias zonas em estudo, ocupados por técnicos trabalhadores da Câmara Municipal, que foram organizando todos os processos individuais para os ajustar às normas possíveis de arranjo urbanístico. Esse

relacionamento, por vezes difícil, dada a natural precaridade de posse de terrenos, veio, no fundamental, permitir uma maior proximidade dos moradores com a Autarquia (eleitos e técnicos), e a própria evolução do novo Plano sempre impôs acrescida confiança.

O Abastecimento de Água potável tem sido considerado prioritário nesses planos de reconversão.

A instalação da rede de águas que logo segue o reordenamento da zona em reconversão garante o reconhecimento de viabilidade do respectivo loteamento. E, desde então, são criadas as condições de manutenção do abastecimento que passa pela quantidade, pressão e qualidade regulamentares sendo prestada a assistência habitual através do Piquete de Avarias que funciona nas 24 horas de todos os dias da semana.

Esta, aliás, é outra forma importante das Relações Públicas pois o Piquete desloca-se logo que requisitado a através comunicação telefónica para a Central-Rádio que também funciona permanentemente.

4 - Acções de Sensibilização

Inúmeras iniciativas nos estabelecimentos de ensino primário e secundário, mercados municipais, festas populares e colectividades têm revelado a toda a população porque se impõe a poupança da água e sempre numa perspectiva de reconhecimento da indispensabilidade deste recurso natural.

A participação dos alunos, professores e restante população em algumas visitas guiadas que promovemos aos nossos Centros Distribuidores de Água e a assinalável frequência ao Núcleo sobre o Abastecimento do ECOMUSEU Municipal que instalamos no piso térreo do Reservatório Elevado da Cruz de Pau, indicam uma óptima receptividade para esta problemática.

As comemorações do Dia Nacional da Água constam sempre nos Planos de Actividade deste Município. O Boletim Municipal, que sai regularmente, com tiragem de mais de 20.000 exemplares, tendo já ultrapassado o número 100, refere assiduamente algumas informações sobre as redes instaladas, os necessários equipamentos bem como os habituais aspectos de sensibilização.

Um atendedor automático de chamadas telefónicas regista, após o horário de expediente, todas as sugestões e reparos dos moradores. de indiscutível utilidade para uma pronta resposta dos serviços a situações diversas, desde a rupturas na Boca de Rega até aos Bebedouros ou Chafariz danificados.

5 - Contacto Domiciliário

Para além do serviço desenvolvido pelos trabalhadores montadores de contadores a quem compete também as acções disciplinadoras, por irregularidades no consumo ou no pagamento, a actividade dos Leitores Cobradores, visitam de 2 em 2 meses as mesmas zonas do Concelho, destaca-se pelo contacto tão directo com os consumidores.

Estes profissionais são preparados para o tratamento cuidado a ter no relacionamento diário com os munícipes actuando também, por vezes, como portadores de folhetos de sensibilização ou de simples informação relativos ao Abastecimento de Água.

Entretanto, também nas Juntas de Freguesia e em alguns estabelecimentos comerciais se encontram a pagamento os recibos de água. Modalidades complementadas como o pagamento por cheque, vale de correio ou desconto em conta bancária, ~~foram~~ ^{foram} criadas para maior comodidade dos consumidores.

A informatização dos serviços veio permitir, no atendimento administrativo, uma maior eficácia o que tem sido notado pelos consumidores.

6 - Outras relações Supramunicipais

A localização privilegiada do Município tem permitido com o Conselho vizinho de Almada excelentes contactos, nomeadamente com a Universidade Nova de Lisboa que têm promovido o acompanhamento das novas Tecnologias no âmbito dos sistemas automáticos de controlo de qualidade e planificação das capacidades dos equipamentos necessários para ocorrer ao desenvolvimento urbanístico.

À Administração Central tem sido solicitada a actualização ou reanálise dos estudos efectuados sobre a eventual salinização dos aquíferos bem como das respectivas saturações, anteriormente realizadas no âmbito da O.C.D.E..

Julgamos que esta questão deve ser recolocada, desde já, nas preocupações que competem aos devidos órgãos do Governo.

Entretanto, impõe-se também definir as competências e atributos das C.C.R.s que, longe de serem os interlocutores necessários relativamente ao Poder Local, tendem a participar numa política alietória de critérios consequentemente imperfeita e injusta.

De entre outras preocupações que temos revelado à Administração Central, justifica sempre referir o controlo das autorizações que faz para captações privadas, nomeadamente em unidades industriais, muitas das quais com incidência nos aquíferos utilizados pelo sistema municipal e ainda a necessidade de implementação de um regime bonificado na contabilização de energia eléctrica quando utilizada nos equipamentos dos serviços de Abastecimento de Água.

O relacionamento mantido com as estruturas da Administração Central responsáveis pela Coordenação dos Fundos Comunitários, desde o FEDER, até aqueles destinados às comemorações do Ano Europeu do Ambiente, não têm obtido qualquer resultado prático.

Mesmo quando reconhecemos alguns dos princípios correctos dos Planos Sectoriais da Secretaria do Estado do Ambiente, aos quais sempre corresponsamos com o fornecimento de todos os elementos necessários, a expectativa gorava-se ora pela imprecisão ora pelo adiar das respostas.

Ainda assim está o Poder Local Democrático, no nosso Concelho apetrechado com todos os ingredientes necessários para serem salvaguardados os seus recursos e melhoradas as infraestruturas de modo a garantir os principais objectivos que, cada vez mais, se colocam tais como: preservar os recursos naturais e históricos da Baía; promover o desenvolvimento económico com a instalação de novas indústrias e o estabelecimento de condições atractivas para o turismo de face pluridisciplinar.

Logo que a vontade do Poder Central coincida com a que sempre temos demonstrado ficam a beneficiar as populações do Municipio mas, e também, todo o nosso Pais.